

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9028 | Salvador, quarta-feira, 12.02.2025

Presidente em exercício Elder Perez

**Inclusão travada. PCDs
são excluídos do topo**

Página 2



**Trabalho intermitente é
renda instável e incerta**

Página 4



SISTEMA FINANCEIRO

Zero compromisso social

Enquanto lucram bilhões, os bancos em atividade no país avançam com as demissões em massa e o fechamento de agências, ignorando o papel social. A

busca incessante por dinheiro vem à custa de milhares de



trabalhadores, descartados sem alternativas. O sistema financeiro cresce, mas sem qualquer responsabilidade com a sociedade.

Página 3

PCDs, apenas 2% em liderança

Discriminação atinge ainda o bolso. Salário médio é 37,6% inferior

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

MESMO com algumas vitórias, inclusive com uma das legislações mais avançadas do mundo para as PCDs (Pessoas com Deficiência), o Brasil ainda tem muito a avançar para garantir mais direitos no mercado de trabalho para esta parcela da sociedade. No país, 8,9% da população possuem algum tipo de deficiência, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em um universo de 423 mil bancários, 4% são PCDs, ou cerca de 17 mil, mas só 2% ocu-



pam funções de liderança. No quesito salarial, a remuneração média dos trabalhadores da categoria com deficiência é 37,6% inferior aos demais. Se for mulher, negra e PCD, o salário mé-

dio é 48% menor à média geral, aponta o Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Com lucro bilionário, os bancos têm condições de equiparar a

remuneração dos funcionários e oferecer oportunidade de ascensão profissional. A luta para a inclusão das pessoas com deficiência no ambiente de trabalho para superar o capacitismo é antiga.



Negociação sobre o Gera do Itaú no dia 26

A COE (Comissão de Organização dos Empregados) e a direção do Itaú vão se reunir no dia 26 para tratar dos diversos problemas do Gera, programa de remuneração variável do banco, que afeta os funcionários.

Entre os transtornos estão metas que aumentaram depois que passaram para trimestral e não levam em conta a realidade da agência, Canal Fale com

o Gera sem funcionar, espelhamento, demora na atualização da produção, cartilha sem clareza, ponderador e a falta de readequação das metas do bancário que sai de férias ou licença.

Importante destacar que os pontos negativos do programa já foram tema de várias negociações com o Itaú. A Comissão também deve apresentar uma proposta de solução para os problemas.

Mercantil lucra R\$ 752 milhões

MAIS um banco divulgou a lucratividade de 2024. O Mercantil do Brasil obteve lucro líquido de R\$ 752 milhões, 78,7% maior do que o resultado de 2023. Se considerado apenas o quarto trimestre do ano passado, o balanço foi de R\$ 205 milhões.

As receitas das operações de crédito cresceram 20,1%, en-

quanto as de títulos e valores mobiliários subiram 51,6%. O patrimônio líquido totalizou R\$ 2,1 bilhões - avanço de 33,4% em um ano.

O Mercantil encerrou 2024 com 3.430 funcionários, com a abertura de 106 postos de trabalho. Já o número de agências caiu para 294, três a menos do que em 2023.



Eleição para Caref termina amanhã

A **NOVA** votação para escolher a Conselheira de Administração Representante dos Funcionários do Banco do Brasil vai até amanhã. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a candidata Selma Siqueira por acreditar no trabalho e trajetória no BB ao longo dos anos.

Os funcionários da ativa votam acessando o SISBB (Sistema de Informação do Banco do Brasil) e por meio da aba Pessoal. Depois clicam em Votações BB e di-

gitam F9032233, número de Selma Siqueira.

A candidata propõe a realização de novos concursos, melhoria do atendimento ao cliente, revisão do processo de gestão (Performance) e banco público sustentável. Defenda a valorização dos trabalhadores com promoção de igualdade de oportunidades, com equidade de gênero, cor, idade, orientação sexual, religião e inclusão de pessoas com deficiência (PCDs).



Em um ano, mais de 6 mil postos de trabalho fechados

O setor mais lucrativo da economia nacional sabota o crescimento

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

ENQUANTO o Brasil segue em trajetória de crescimento, o sistema financeiro caminha na direção contrária. Ano passado, os bancos eliminaram 6.198 postos de trabalho, conforme Pesquisa do Emprego Bancário, elaborada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) com base no Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados). O contraste é gritante: no mesmo período, o mercado de trabalho abriu 1.693.673 vagas, crescimento de 16,3% em relação a 2023.

O sistema financeiro corta empregos em um cenário de alta lucratividade. Apenas os três maiores bancos

privados do país – Itaú, Bradesco e Santander – registraram lucro de R\$ 64,25 bilhões no ano. Mesmo assim, demitem em massa, elevam tarifas para os clientes e sobrecarregam os empregados, que sofrem com aumento de demandas e, consequentemente, adoecimento.

A discrepância entre o desempenho do setor, disparadamente o mais lucrativo da economia brasileira, e o restante do mercado de trabalho brasileiro é notável. Analisando as atividades econômicas com mais de 10 mil trabalhadores (excluindo a categoria bancária), observa-se que, de 458 setores, 407 apresentaram saldo positivo de contratação, com total de 1,7 milhão de novas vagas. Apenas 51 atividades reduziram postos, totalizando perda de 44,9 mil empregos. Ou seja, 88% das atividades tiveram crescimento na mão de obra, evidenciando a irresponsabilidade social do sistema financeiro.

#EleiçãoCAREF2025

Nova data da eleição!

7 a 13/02

Conto novamente com seu apoio e voto por um BB forte e inclusivo

Por um BB forte e inclusivo!
Selma Siqueira
F9032233

Sindicatos cobram PLR do Banco do Brasil

O **MOVIMENTO** sindical aguarda resposta do Banco do Brasil sobre ofício solicitando a antecipação do pagamento da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), referente ao exercício de 2024. Algumas empresas já anunciaram as datas.

Normalmente, o BB faz o

crédito após a distribuição dos dividendos aos acionistas, o que deve acontecer em 20 de março. Os sindicatos pontuam que nos meses de janeiro e fevereiro as despesas dos trabalhadores sobem consideravelmente, com pagamento de tributos e educação dos filhos.



Renda curta no contrato intermitente

Em 2023, salário médio foi de apenas R\$ 762,00. Não paga o básico. Desumano

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

MAIS uma comprovação da nocividade do contrato intermitente, implementado em 2017 no governo Temer com a promessa de modernizar o mercado de trabalho. Dados de 2023 revelam que 76% dos vínculos na modalidade tiveram remuneração mensal inferior ao salário mínimo ou não tiveram nenhum rendimento.

O salário médio dos trabalhadores intermi-

tentes ficou em apenas R\$ 762,00, ou 58% do mínimo daquele ano, de R\$ 1.320,00. O cenário se agrava para mulheres e jovens, que receberam, em média, R\$ 661,00 – valor ainda mais distante de suprir as necessidades básicas.

O Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) aponta que 41,5% dos intermitentes ativos não registraram rendimento algum ao longo de 2023. Isso reforça a perversidade da agenda ultraliberal e a dura realidade de um modelo de trabalho que, ao invés de gerar oportunidades, mantém o trabalhador à disposição do patrão sem garantias.

Quando se considera o total de meses em que os contratos estiveram vigentes, mas não geraram atividade, a renda média mensal caiu para alarmantes R\$ 542,00, com corte ainda mais drástico para as mulheres, que receberam R\$ 483,00.

O modelo de contrato intermitente, defendido como uma solução moderna e flexível, mostra os efeitos devastadores para os trabalhadores mais vulneráveis, desmascarando os estragos da agenda ultraliberal que continua a impactar negativamente o mercado de trabalho no Brasil.



Quando a economia vai bem, tudo melhora

A ECONOMIA brasileira, impulsionada por políticas públicas voltadas para o avanço do país e crescimento dos pequenos negócios, mostra sinais de recuperação. Em 2023, segundo o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), 32% dos empreendedores conseguiram elevar o faturamento. Uma demonstração clara de que, quando o ambiente econômico favorece, os resultados positivos se refletem no dia-a-dia para a maioria da população.

A quantidade de pequenas empresas que enfrentaram queda no faturamento também diminuiu significativamente, de 43% para 35% entre fevereiro e novembro de 2023, o que indica recuperação gradual e positiva do setor.

Entre os setores que mais se destacaram estão Logística e Transporte, aumento de 7% no faturamento médio em um ano. A Indústria de Base Tecnológica, Pet Shops

e Veterinários, e Educação tiveram crescimento de 5%, enquanto o setor de Alimentação obteve alta de 3%. Os índices mostram como a recuperação da economia pode proporcionar um ambiente propício para o desenvolvimento de negócios.



A saúde financeira para pequenas empresas



SAQUE

Rogaciano Medeiros

MESMA CANTILENA Coincidência em política é fato raríssimo. Muito estranho, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, advogar soltura dos golpistas para “pacificar o país” e afirmar ainda não haver como garantir que se pretendia golpe com o 8 de janeiro, justamente quando o novo presidente da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), repete todo dia a mesma cantilena. Tudo leva a 2026. Então...

FALTOU DEFESA Indiscutivelmente, caso para demissão, o ministro da Defesa, José Múcio, colocar em dúvida o objetivo golpista do 8 de janeiro. Como agente de um governo que tem como prioridade a defesa da democracia social, ele deveria era condenar com firmeza a intentona e cobrar punições exemplares. Lula sabe as armadilhas que se escondem nos fatos políticos. Por isto mesmo, vai na manha.

BOA PERCEPÇÃO A pesquisa AtlasIntel, segundo a qual 71% dos entrevistados acham que o governo enfrentará dificuldades no Congresso, demonstra a percepção apurada da população perante as hostilidades do novo presidente da Câmara, Hugo Motta (PR-PB), dirigidas não apenas a Lula, mas principalmente contra o Estado democrático de direito. É um reacionário incorrigível.

QUANDO SERÁ? E a PGR, vai mesmo denunciar Bolsonaro e assclas por tentativa de golpe de Estado? Quando fará? Especula-se para depois do Carnaval. Já se passou tempo suficiente para a elaboração de uma denúncia consistente. As provas reunidas pela Polícia Federal são abundantes e contundentes. A punição dos golpistas é vital para a afirmação da democracia, ainda sob ameaça do fascínio.

ÚTIL INDECISÃO Para o bem da democracia e da cidadania, a extrema direita e a direita associada continuam indecisas sobre a corrida presidencial do próximo ano. Não sabem se insistem na tentativa de anulação da inelegibilidade de Bolsonaro, muito improvável, ou se apostam em outro nome e qual seria o mais competitivo. O Brasil e os brasileiros ganham com a hesitação fascínista.